

Ano Internacional de Astronomia 2009 em Portugal - Organização da responsabilidade da Sociedade Portuguesa de Astronomia

Índice

Comunicados de Imprensa	2
Palestra "Ano Internacional da Astronomia em Portugal: E Depois do Adeus" e Exposição "A Astronomia no Portugal de Hoje".....	2
Lançamento do livro "Mensageiro Celeste"	5
Programa	7
Conferência "Ano Internacional da Astronomia em Portugal: E Depois do Adeus"	8
Exposição "A Astronomia no Portugal de Hoje"	9
António Pedrosa	9
Os rostos da Sessão de Encerramento do AIA2009	10
João Fernandes.....	10
André Moitinho de Almeida.....	10
Diogo Lucena.....	11
Eduardo Marçal Grilo.....	12
Fernando Andresen Guimarães.....	12
João Caraça	13
Henrique Leitão	13
Balanço do Coordenador do AIA2009	14
AIA2009, um legado para o futuro	17
Os mega-eventos AIA2009.....	17
Os prémios AIA2009.....	18
Dez maneiras de participar no "Mês Mundial da Astronomia", em Abril	18
Testemunhos AIA2009	21
Sociedade Portuguesa de Astronomia	22
Recursos	23

Dossier de Imprensa disponível online em:

http://www.ideiasconcertadas.pt/images/clientes/AIA2009/dossierpress_sessaoencerramento.pdf

Comunicados de Imprensa

Palestra "Ano Internacional da Astronomia em Portugal: E Depois do Adeus" e Exposição "A Astronomia no Portugal de Hoje"

Na Gulbenkian, a 17 de Março

PORTUGAL DESPEDE-SE DO MAIOR EVENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE SEMPRE

Envolveu milhões de pessoas em 148 países e foi coordenado por um português: o Ano Internacional da Astronomia vai despedir-se de Portugal com um dia de celebrações na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

Foi o maior evento de divulgação científica de sempre, envolvendo a participação de milhões de pessoas em centena e meia de países. O Ano Internacional da Astronomia vai terminar em Portugal com um dia de comemorações na Fundação Calouste Gulbenkian. A sessão de encerramento terá lugar no dia 17 de Março, a partir das 18 horas. A entrada é livre.

"O Ano Internacional da Astronomia foi o maior evento de divulgação científica jamais realizado. Envolveu 148 de países e mobilizou milhões de pessoas. Esta mobilização foi um empreendimento organizacional de relevo e teve um extraordinário impacto educacional. Dar a conhecer, em primeira mão, a maravilhosa trama de fenómenos que têm lugar no Universo é a mais eficiente forma de combater a ignorância, os dogmas de natureza ideológica e religiosa, e a intolerância", reconhece Orfeu Bertolami, o astrónomo do Instituto Superior Técnico que vai conduzir a sessão de encerramento, dedicada ao presente e ao futuro da Astronomia em Portugal.

Ao todo, em território nacional, as celebrações do Ano Internacional da Astronomia (AIA2009) resultaram na realização de duas mil iniciativas ao longo de um ano, em mais de 300 cidades, vilas e aldeias, num evento em que colaboraram mais de 440 instituições e três mil pessoas, na sua maioria voluntários.

"E o que fica depois do Ano Internacional da Astronomia? Antes de mais notemos que se construíram no terreno centenas e centenas de parcerias entre diferentes instituições, com vista à celebração do AIA2009. Esta é uma excelente janela aberta sobre futuras colaborações. O AIA2009 foi um extraordinário exemplo de dinamismo da sociedade, já que muitas das actividades tiveram origem a nível local. A Comissão Nacional está já a trabalhar para manter este legado", garante o presidente da Comissão Nacional do Ano Internacional da Astronomia, João Fernandes.

E o que podemos esperar da Astronomia portuguesa? "A comunidade dos astrónomos em Portugal é altamente qualificada e a sua contribuição para o corpo do conhecimento nas várias áreas da investigação astronómica é muito relevante. Poderíamos destacar as seguintes: física solar, dinâmica estelar, dinâmica galáctica e de enxames galácticos, núcleos activos de galáxias. Portugal é particularmente forte na recente ciência de detecção de planetas extra-solares e em cosmologia. Um estudo recente (<http://arxiv.org/abs/physics/0612066>) revela que, nesta última área, a investigação realizada em Portugal, na Europa só fica atrás, em magnitude e impacto médio, à desenvolvida nos quatro grandes países (Alemanha, França, Itália e Reino Unido)", revela Orfeu Bertolami.

De resto, segundo o investigador do Instituto Superior Técnico, o trabalho desenvolvido em Portugal sobre problemas envolvendo a energia escura e a matéria escura tem tido também um "impacto assinalável" a nível global.

"Portugal está também a dar os primeiros passos, podendo assim destacar-se, na radioastronomia, com a participação no Polarized Galactic Emission Mapping Project, um projecto global liderado pelo Prémio Nobel de Física George Smoot, que consiste em 'ouvir' a nossa galáxia através duma antena localizada na Pampilhosa da Serra", explica.

Quanto ao impacto do Ano Internacional da Astronomia, Orfeu Bertolami elogia a adesão da comunidade científica, das instituições e do público português. "Em Portugal, o Ano Internacional da Astronomia permitiu a um público alargado conhecer a ciência que estuda o Universo. Com base nesta extraordinária experiência, é expectável que haverá um maior interesse dos jovens (e não só) pela astronomia, mas também pelas ciências em geral", reconhece.

"Contudo, há que se salientar que despertar o interesse das pessoas tem a si associado uma grande responsabilidade. Cidadãos com níveis de literacia científica mais elevada, exigem melhores universidades, instituições mais eficientes, uma sociedade mais dinâmica e criativa, cientistas, políticos, jornalistas e profissionais mais qualificados e capazes. Sob este ponto de vista o Ano Internacional da Astronomia foi também um meio de intervenção social, e devemos estar prontos para os novos desafios que se abrem. Temos que garantir a continuação dos projectos que foram iniciados com e pelo AIA 2009", defende Orfeu Bertolami.

O Ano Internacional de Astronomia (www.astronomia2009.org) é organizado em Portugal pela Sociedade Portuguesa de Astronomia, com o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), da Fundação Calouste Gulbenkian, do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, da Agência Ciência Viva e da European Astronomical Society (EAS).

"A Astronomia no Portugal de Hoje"

No dia em que se celebra o encerramento do Ano Internacional da Astronomia em Portugal, a Gulbenkian vai inaugurar uma exposição que pretende cativar os mais novos para a investigação em Astronomia.

Comissariada por António Pedrosa, director do Planetário de Espinho, a exposição "A Astronomia no Portugal de Hoje" pretende informar o público sobre os mais recentes desenvolvimentos em Portugal da ciência que estuda os astros, tanto a nível da investigação, como da divulgação científica. A visita à exposição, que integra material cedido pelo Observatório Europeu do Sul, é gratuita.

"Por outro lado, aborda-se o tema do ensino e investigação em Astronomia, onde se pode aprender astronomia, onde se pode seguir uma carreira em Astronomia, onde se faz investigação científica e com que ferramentas os astrónomos portugueses tem contado para fazer essa investigação", avança António Pedrosa. "Esta iniciativa dirige-se ao público em geral, não especialista em astronomia. Está sobretudo pensada para os mais novos que muitas vezes sonham com os astros e estão numa fase de maturação e pretendem escolher uma carreira para o seu futuro. A Astronomia por ser uma ciência aglutinadora de tantos saberes acaba por ser muito cativante", sublinha.

Para António Pedrosa, em Portugal, a Astronomia é uma ciência "com muita gente altamente competente," quer na investigação, quer no ensino ou na divulgação. "A nível da investigação, é uma das áreas onde os artigos (estudos) publicados tem mais impacto internacional. No ensino somos dos países do mundo onde mais Astronomia é ensinada nas escolas", frisa.

Segundo o cientista, doutorado em Astrofísica Estelar, o Ano Internacional da Astronomia mostrou, de resto, "uma comunidade organizada, que se começou a preparar com quase dois anos de antecedência um conjunto enorme de iniciativas tendo havido uma excelente adesão do público". Por outro lado, sublinha, "ter sido um português [Pedro Russo] o Coordenador Internacional do Ano Internacional da Astronomia não pode deixar de ser um motivo de orgulho para o país".

A exposição "A Astronomia no Portugal de Hoje" ficará patente na Gulbenkian durante oito dias. Durante a sessão de encerramento do AIA2009, será ainda entregue o Prémio "A melhor Pergunta sobre Astronomia", por João Caraça, Director do Serviço de Ciência da Fundação Calouste Gulbenkian e coordenador do ciclo de conferências "Nas Fronteiras do Universo". De acordo com as palavras de João Caraça "o concurso revelou o enorme entusiasmo mas também a maturidade dos jovens estudantes portugueses no questionamento das grande ideias sobre o universo".

400 anos depois, Portugal traduz primeira obra de Galileu

É uma das obras mais relevantes na história do pensamento ocidental: "Sidereus Nuncius. O Mensageiro das Estrelas", publicado em Março de 1610, é o primeiro livro de Galileu Galilei a ser traduzido integralmente em Portugal. Com tradução e anotações de Henrique Leitão, vai ser lançado na sessão de encerramento do Ano Internacional da Astronomia.

"É um livro único na história da ciência e uma das obras mais importantes em toda a história do pensamento ocidental. Nunca na história da ciência uma obra provocou tanta comoção e deu origem a debates tão acesos como este", avança o investigador e tradutor, Henrique Leitão.

"O título, 'Mensageiro das Estrelas' (ou 'Mensagem das Estrelas', porque o latim permite as duas formas) tem o sentido de "Gazeta das Estrelas" ou "Mercúrio das Estrelas", isto é, tem uma clara conotação jornalística: relatar, em tom vivo e rápido acontecimentos e observações sensacionais", explica Henrique Leitão. Segundo o investigador do Centro de História das Ciências da Universidade de Lisboa, Galileu refere-se muitas vezes ao livro como um 'Aviso Astronómico', exactamente com o mesmo sentido. "Ou seja, Galileu escreveu para causar sensação", reconhece.

Com nota de abertura do investigador belga Sven Dupré, um dos maiores especialistas mundiais no telescópio de Galileu, o livro integra um estudo e a tradução de Henrique Leitão, uma cronologia e ainda um facsimile integral da edição original do "Sidereus Nuncius", de 1610.

Investigador e professor na Universidade de Lisboa, Henrique Leitão é coordenador da comissão científica responsável pela publicação das "Obras de Pedro Nunes", pela Academia das Ciências de Lisboa e pela Fundação Calouste Gulbenkian. Colabora regularmente com a Biblioteca Nacional de Portugal, onde já comissariou quatro exposições e onde dirige o projecto de catalogação dos manuscritos científico.

Henrique Leitão é membro de várias sociedades científicas portuguesas e estrangeiras, entre as quais a Academia das Ciências de Lisboa, a Academia de Marinha, a Académie Internationale d'Histoire des Sciences, a European Society for the History of Science (membro do «Scientific Board») e a History of Science Society.

Lançamento do livro "Mensageiro Celeste"

Dia 17 de Março às 18 horas, na Gulbenkian

PRIMEIRA OBRA DE GALILEU TRADUZIDA EM PORTUGAL SERÁ LANÇADA 400 ANOS DEPOIS DA SUA PUBLICAÇÃO

É uma das obras mais importantes da história do pensamento ocidental: "Sidereus Nuncius. O Mensageiro das Estrelas", publicado em Março de 1610, é o primeiro livro de Galileu Galilei a ser traduzido integralmente em Portugal e vai ser lançado na sessão de encerramento do Ano Internacional da Astronomia. "Galileu escreveu para causar sensação", admite o investigador e tradutor, Henrique Leitão.

Quando foi lançada em Março de 1610, "Sidereus Nuncius" mudou a forma de vermos o mundo. Agora, 400 anos depois da sua publicação, "Sidereus Nuncius. O Mensageiro das Estrelas", com tradução e anotações de Henrique Leitão, é a primeira obra de Galileu Galilei a ser traduzida integralmente em Portugal. O lançamento terá lugar no dia 17 de Março às 18 horas, na Fundação Gulbenkian, por ocasião da sessão de encerramento do Ano Internacional da Astronomia.

"É um livro único na história da ciência e uma das obras mais importantes em toda a história do pensamento ocidental. Nunca na história da ciência uma obra provocou tanta comoção e deu origem a debates tão acesos como este", avança o investigador e tradutor, Henrique Leitão.

"O título, 'Mensageiro das Estrelas' (ou 'Mensagem das Estrelas', porque o latim permite as duas formas) tem o sentido de "Gazeta das Estrelas" ou "Mercúrio das Estrelas", isto é, tem uma clara conotação jornalística: relatar, em tom vivo e rápido acontecimentos e observações sensacionais", explica Henrique Leitão. Segundo o investigador do Centro de História das Ciências da Universidade de Lisboa, Galileu refere-se muitas vezes ao livro como um 'Aviso Astronómico', exactamente com o mesmo sentido. "Ou seja, Galileu escreveu para causar sensação", reconhece.

Para o comissário para o Ano Internacional em Portugal, João Fernandes, "O Mensageiro das Estrelas" é "um marco na astronomia e na ciência". No livro, Galileu revela e discute as primeiras observações astronómicas alguma vez feitas com o auxílio de um telescópio. Entre a Lua, as estrelas e as luas de Júpiter, "O Mensageiro das Estrelas" é "um verdadeiro livro exemplo da Ciência Moderna", sublinha João Fernandes.

Por esse motivo, o Ano Internacional da Astronomia em Portugal escolheu despedir-se na Gulbenkian, a 17 de Março, com o lançamento do livro de Galileu Galilei. Mas não só. Para o mesmo dia está ainda prevista, entre outras iniciativas, a abertura da exposição "A Astronomia no Portugal de Hoje".

E a quem se dirige este "Mensageiro das Estrelas", publicado pela Fundação Gulbenkian? "É dirigido para um público geral, mas instruído. Isto é, dirige-se exactamente ao mesmo tipo de pessoas a que Galileu tentou chegar quando publicou o seu livro em 1610", refere Henrique Leitão.

Com nota de abertura do investigador belga Sven Dupré, um dos maiores especialistas mundiais no telescópio de Galileu, o livro integra um estudo e a tradução de Henrique Leitão, uma cronologia e ainda um facsimile integral da edição original do "Sidereus Nuncius", de 1610.

"É a primeira vez que se traduz esta obra em Portugal. Mas há uma tradução portuguesa feita há anos no Brasil. Aliás, é a primeira vez que se traduz integralmente uma obra de Galileu no nosso país. Antes desta só se haviam traduzido excertos de algumas obras", nota Henrique Leitão.

Investigador e professor na Universidade de Lisboa, Henrique Leitão é coordenador da comissão científica responsável pela publicação das "Obras de Pedro Nunes", pela Academia das Ciências de Lisboa e pela Fundação Calouste Gulbenkian. Colabora regularmente com a Biblioteca Nacional de Portugal, onde já comissariou quatro exposições e onde dirige o projecto de catalogação dos manuscritos científico. Henrique Leitão é membro de várias sociedades científicas portuguesas e estrangeiras, entre as quais a *Academia das Ciências de Lisboa*, a *Academia de Marinha*, a *Académie Internationale d'Histoire des Sciences*, a *European Society for the History of Science* (membro do «Scientific Board») e a *History of Science Society*.

O Ano Internacional de Astronomia (www.astronomia2009.org) é organizado em Portugal pela Sociedade Portuguesa de Astronomia, com o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), da Fundação Calouste Gulbenkian, do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, da Agência Ciência Viva e da European Astronomical Society (EAS).

Imagens

<http://www.ideiasconcertadas.pt/images/clientes/AIA2009/galileo-1610-pleiades.jpg>

[edição original]

<http://www.ideiasconcertadas.pt/images/clientes/AIA2009/galileo-1610-tele.jpg> [edição original]

<http://www.ideiasconcertadas.pt/images/clientes/AIA2009/galileo-1610.jpg> [edição original]

<http://www.ideiasconcertadas.pt/images/clientes/AIA2009/hl-high.jpg> [Henrique Leitão]

Programa

Sessão de Encerramento do Ano Internacional da Astronomia 2009

17 de Março de 2010

Organização: Sociedade Portuguesa de Astronomia e Fundação Calouste Gulbenkian
| Serviço de Ciência

17h30

Galeria de Exposições temporárias, Piso 01

* **Abertura da exposição "A Astronomia no Portugal de Hoje".**

Comissário da exposição: António Pedrosa (Centro Multimeios de Espinho | Fundação Navegar)

18h00

Auditório 2, Piso 01

* **Lançamento do livro "Mensageiro Celeste"** (de Galileu Galileu) com tradução de Henrique Leitão (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa) e editado pelo Serviço de Educação da Fundação Calouste Gulbenkian

* **Entrega dos prémios do Concurso "A Melhor Pergunta de Astronomia":**

O prémio "A Melhor Pergunta de Astronomia" tem por objectivo identificar, valorizar e difundir a questão mais pertinente apresentada pelos alunos das escolas secundárias que estiveram presentes no ciclo de conferências "Nas Fronteiras do Universo", organizado pelo Serviço de Ciência da Fundação Calouste Gulbenkian, durante o ano de 2009 e 2010, com a colaboração da Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica e a Associação Cientistas no Mundo. Associam-se a este prémio o Centro de Ciência Viva de Constância e a Gradiva.

* **Conferência "Ano Internacional da Astronomia em Portugal: E Depois do Adeus" proferida por Orfeu Bertolami** (Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa).

Transmissão em circuito vídeo nos espaços adjacentes.

Conferência "Ano Internacional da Astronomia em Portugal: E Depois do Adeus"

Orfeu Bertolami

Resumo Conferência

O Ano Internacional da Astronomia 2009 foi um dos maiores eventos de divulgação científica de sempre. Organizado sob os auspícios da União Astronómica Internacional (IAU) e da UNESCO sob o tema "Descobre o teu Universo", envolveu 148 países e milhares de actividades e eventos que possibilitaram a milhões de participantes terem a oportunidade de vislumbrar a beleza do Universo e a grandiosidade dos seus mecanismos. Conduzido pelo entusiasmo incansável de astrónomos amadores e de profissionais, de professores e de educadores de praticamente todo o mundo, o Ano Internacional da Astronomia 2009 foi uma oportunidade pedagógica única que apoiou, incitou e patrocinou as mais variadas e originais iniciativas locais.

O encerramento oficial do Ano Internacional da Astronomia 2009 em Portugal proporciona uma oportunidade para reflectir sobre o papel da astronomia, e da ciência em geral, na sociedade moderna. É essencial garantir que a dinâmica e os projectos iniciados e originados pelo Ano Internacional da Astronomia 2009 tenham continuidade a nível local e que possam contribuir para a inovação e para o desenvolvimento. É essencial reter a ideia chave do Ano Internacional da Astronomia 2009: que todos temos direito à exposição e ao fascínio do entendimento profundo das coisas. Todos somos cidadãos do Cosmos.

Orfeu Bertolami

Nasceu em São Paulo, Brasil, em 1959. Licenciado em Física pela Universidade de São Paulo em 1980, obteve o mestrado no Instituto de Física Teórica em São Paulo em 1983, o Grau Avançado em Matemática na Universidade de Cambridge em 1984 e o doutoramento em física teórica na Universidade de Oxford em 1987.

Desenvolveu actividades de investigação no Institut für Theoretische Physik em Heidelberg, na Alemanha, no Centro Europeu de Investigação Nuclear (CERN) em Genebra, na secção de Turim do Istituto Nazionale de Fisica Nucleare e na Universidade de Nova Iorque. É Professor Associado no Departamento de Física do Instituto Superior Técnico, onde lecciona desde 1991. Obteve a Agregação pela Universidade Técnica de Lisboa em 1996. Publicou mais de 190 artigos científicos, em livros, jornais, actas de conferências, dos quais mais de 125 em revistas especializadas nas áreas da astrofísica, cosmologia, física e propulsão espacial, gravitação clássica e quântica, e em teorias de cordas. É autor do livro de divulgação sobre a história dos avanços na astronomia, cosmologia e teorias da gravidade, *O Livro das Escolhas Cósmicas*, Editora Gradiva 2006 e co-autor, com Martin Tajmar, de um livro técnico sobre aspectos da gravidade e da propulsão no espaço editado pela Agência Espacial Europeia *Gravity Control and Possible Influence on Space Propulsion: A Scientific Study*, European Space Agency 2002.

É autor de artigos seminais em cosmologia, gravitação e sobre a possível violação de simetrias fundamentais tais como a simetria CPT, a invariância de Lorentz e o Princípio de Equivalência. É co-autor da proposta que unifica os conceitos de energia escura e

matéria escura, o modelo do gás de Chaplygin generalizado, e que deu origem ao artigo de física mais citado de sempre escrito em Portugal.

Foi galardoado com o terceiro prémio da Gravity Research Foundation dos Estados Unidos em 1999, com o Prémio União Latina de Ciência em 2001, e o Prémio Universidade Técnica de Lisboa/Santander Totta de excelência científica nas áreas de Biofísica e Física em 2007. Colabora em projectos europeus no estudo da física da matéria escura, da energia escura e física fundamental no espaço, com a Agência Espacial Europeia e com o Jet Propulsion Laboratory da NASA na Califórnia.

Exposição “A Astronomia no Portugal de Hoje”

Comissário: António Pedrosa

Patente na Fundação Calouste Gulbenkian até 25 de Março

A exposição “A Astronomia no Portugal de Hoje” pretende de alguma forma mostrar o que é a Astronomia hoje em Portugal, e que esforços têm sido levados a cabo para o seu desenvolvimento, tanto a nível da investigação como a nível da divulgação científica.

A exposição que está a ser elaborada foca-se por um lado no Ano Internacional da Astronomia, nas iniciativas que foram levadas a cabo e foca-se também na divulgação da Astronomia que se faz em Portugal.

Por outro lado, aborda-se o tema do ensino e investigação em Astronomia, onde se pode aprender astronomia, onde se pode seguir uma carreira em Astronomia, onde se faz investigação científica e com que ferramentas os astrónomos portugueses têm contado para fazer essa investigação.

Há uma segunda parte da exposição, que irá focar sobretudo o ESO, o Observatório Europeu do Sul. O ESO é uma instituição internacional, que gere um conjunto de observatórios instalados no Chile. Esta parte irá ser cedida pelo próprio ESO, focando-se no enorme leque de observatórios que este oferece ou está a construir para os astrónomos para poderem observar o céu e recolher dados importantes.

Esta iniciativa dirige-se ao público em geral, não especialista em Astronomia. Está sobretudo pensada para os mais novos que muitas vezes sonham com os astros, estão numa fase de maturação e pretendem escolher uma carreira para o seu futuro.

A Astronomia, por ser uma ciência aglutinadora de tantos saberes, acaba por ser muito cativante. A exposição irá ficar patente na Gulbenkian durante oito dias. Para já está previsto que a exposição esteja patente em Espinho, no Planetário do Centro Multimeios, estando nesta altura a elaborar uma rota que englobará outros locais.

A visita à exposição será inteiramente gratuita.

António Pedrosa

Fundação Navegar - Centro Multimeios de Espinho

apedrosa@multimeios.pt

Doutorado em Astrofísica Estelar, António Pedro é Director do Planetário de Espinho e Investigador do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto.

Os rostos da Sessão de Encerramento do AIA2009

João Fernandes

Observatório Astronómico da Universidade de Coimbra

Presidente da Comissão Nacional do AIA2009

www.mat.uc.pt/~jmfernan

jmfernan@mat.uc.pt

Presentemente:

Professor Auxiliar do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (desde 2004)

Astrónomo do Observatório Astronómico da Universidade de Coimbra (desde 1996)

Passado:

Coordenador do Grupo de Astrofísica da Universidade de Coimbra (2004-2007)

Presidente da Direcção da Sociedade Portuguesa de Astronomia (2003-2005)

Professor Auxiliar Convidado do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (1999-2004)

Doutorado em Astrofísica e Técnicas Espaciais, Universidade de Paris (1996)

Outros:

Publicou cerca de 50 trabalhos de investigação em revistas científicas e actas de congressos nacionais e internacionais

Coordenador de uma dezena de projectos de investigação e divulgação científicas, financiados por agências nacionais e internacionais

Sub-director do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra (desde 2010)

Membro do Centro de Física Computacional, Universidade de Coimbra (desde 2008)

Membro da Comissão Científica do Museu da Ciência e Tecnologia (desde 2006)

André Moitinho de Almeida

André Moitinho de Almeida (n. 1967). Doutorado em Astrofísica pela Universidade de Granada (1999), investigador do Laboratório de Sistemas, Instrumentação e Modelação em Ciências e Tecnologias do Ambiente e do Espaço (SIM) da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, é especialista no estudo da Via Láctea.

Da sua investigação, destacam-se a descoberta de grandes extensões dos braços espirais da Via Láctea, avanços na compreensão da física das quase-estrelas conhecidas por anãs castanhas (objectos com massa entre as das estrelas mais pequenas e dos planetas gasosos gigantes), descoberta de vários aglomerados estelares — «os tijolos» de estrelas que compõem as galáxias. Desde 2006 tem-se dedicado também ao desenvolvimento de sistemas para instrumentos que serão colocados em alguns dos maiores telescópios do mundo (ESO-Chile, Canárias) e que têm como objectivo permitir a detecção de planetas análogos à Terra.

Coordena a participação nacional na missão Gaia, a missão cornerstone da Agência Espacial Europeia (ESA), que será lançada em 2012. Gaia fará a reconstituição dinâmica 3D do nosso eco-sistema cósmico — a Via Láctea — permitindo estudar a sua formação, estrutura e evolução.

Pertence ao Astronomy Working Group, comissão científica da ESA que analisa e emite recomendações sobre a implementação de missões espaciais no campo da Astronomia. Co-presidiu a comissão de selecção dos pedidos de utilização dos telescópios do ESO (Chile). Membro da comissão análoga do Observatório de Calar-Alto (Espanha). Tem leccionado regularmente cursos de pós-graduação em Astronomia no país e estrangeiro.

É actualmente **Presidente da Sociedade Portuguesa de Astronomia**.

Diogo Lucena

Nasceu em Lisboa, a 8 de Março de 1949. É Engenheiro Electrotécnico pelo Instituto Superior Técnico (1972), tendo obtido o Master of Science (1976) e o Ph.D. (1978) pela Universidade de Stanford.

Ao longo da sua carreira académica colaborou com o Instituto Superior Técnico e com a Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, da qual é Professor Catedrático. Foi ainda Professor Visitante na Universidade de Stanford. Com vários trabalhos publicados, Diogo Lucena participou em numerosas conferências científicas em Portugal e no estrangeiro. As suas principais áreas de interesse centraram-se, primeiro, na Economia da Incerteza e de Informação e na Economia das Telecomunicações, e, depois, nas questões da Economia do Estado Providência, em particular o financiamento da Saúde, Educação e Segurança Social. Fez parte da Comissão Instaladora da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, onde desempenhou os cargos de Director do Programa do MBA, Presidente dos Conselhos Pedagógico e Científico e de Director. Foi membro da Comissão Instaladora da Faculdade de Direito da mesma Universidade, onde exerceu também as funções de Vice-Reitor.

Foi consultor de diversas instituições públicas e privadas, nomeadamente: Banco Fonsecas & Burnay, Citibank, MDM, CTT/TLP, Marconi, Instituto de Comunicações de Portugal, Empresa Geral de Fomento, EPAL, Associação Portuguesa de Casinos, Fundação Calouste Gulbenkian, Ford Foundation, Ministérios das Finanças, da Economia, do Emprego e Segurança Social, Presidência do Conselho de Ministros. Foi membro dos Conselhos de Administração do Banco Mello, da Covina e da Galeno Participações, Presidente do Conselho de Administração da Easysoft/Audaxys, Presidente do Conselho Fiscal da Rumos e Presidente da Mesa da Assembleia Geral da EDP. Participou em vários Conselhos Consultivos, nomeadamente da Império, José de Mello Saúde, UIF, Reditus, FLAD-Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social e Portugal Telecom. Foi Curador da Fundação Aljubarrota, membro do Conselho Científico da Fundação Merck Sharp & Dhome e membro do Conselho Geral do Instituto Português de Corporate Governance, de que é co-fundador.

É membro do Conselho Consultivo do Jornal Público. Integra os Júris do Prémio Pessoa (desde 2002) e do Prémio A. Sedas Nunes de Ciências Sociais (2007). Foi eleito Académico Correspondente da Academia das Ciências de Lisboa em 2007. É **administrador da Fundação Calouste Gulbenkian desde Janeiro de 1999**.

Eduardo Marçal Grilo

Eduardo Carrega Marçal Grilo nasceu em 1942, em Castelo Branco.

Licenciado (1966) e doutorado (1973) em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa, obteve o grau de «Master of Science in Applied Mechanics» pelo Imperial College – Universidade de Londres (1968).

É **administrador da Fundação Calouste Gulbenkian desde Outubro de 2000** e vice-presidente e administrador-delegado da Partex Oil and Gas (Holdings) Corporation desde 16 de Julho de 2002.

Trabalhou no Laboratório Nacional de Engenharia Civil (1966-76), foi director geral do Ensino Superior (1976-80), consultor do Banco Mundial (1980-91), director do serviço para a Cooperação da Fundação Calouste Gulbenkian (1989-95), presidente da Conferência Regular para os Problemas Universitários do Conselho da Europa (1983-84), presidente do Conselho Nacional de Educação (1992-1995) e Ministro da Educação do XII Governo Constitucional (1995-1999).

É actualmente membro do Magna Charta Universitatum Observatory e da Assembleia Geral da Fundação Internacional Yehudin Menuhin, bem como da International Commission do Council for Higher Education Accreditation. É ainda, desde 2004, membro do “European Forum on University-Based Research”, membro do Selection Board do Programa ERASMUS MUNDUS e do Council of the United Nations University.

Tem participado em conferências e missões no âmbito de diversas organizações internacionais, tais como: Conselho da Europa, OCDE, UNESCO, Grupo Banco Mundial /BIRD /IDA/ EDI, PNUD, USAID, Seminário de Salzburg, União Europeia, CEDEFOP, European University Association e Forum 2000 Conference, em Praga.

É autor ou co-autor de diversos livros, relatórios e artigos nos domínios da Engenharia, Ajuda ao Desenvolvimento e da Educação/Formação, entre os quais: “Perspectivas do Ensino Superior na década de 80”, -“Política Educacional num contexto de Crise e Transformação Social”, (Moraes Editores) 1980; “Higher Education in Portugal” in The Western University on Trial. Edited by John Chapman-1983; “Política de Investigação” - Conferência Internacional sobre a Integração de Portugal na CEE, APRI, 1985; “The contribution of Higher Education to Modernization in Portugal”- European Journal of Education - Vol23/1988; “Le Rôle et les Fonctions des Universités - OCDE-1985; “Field trips to Latin América” - CRE action-nº90-1990; “The Transformation of Higher Education in Portugal” in Higher Education Policy Series-JKingsley Pub-1993; “Difícil é Sentá-los”- Oficina do Livro-2001; “Desafios da Educação – Ideias para uma política educativa no Séc. XXI”- Oficina do Livro-2002; “European Higher Education Society”- Tertiary Education and Management –Vol.9nº1-2003; “The Portuguese and Mathematics” - Bulletin of the International Center for Mathematics-2004.

Fernando Andresen Guimarães

O Embaixador Fernando Andresen Guimarães é licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. Nos seus quarenta anos de carreira

diplomática foi Embaixador em diversas cidades incluindo Washington e Londres e na NATO, Cônsul-Geral em Luanda, Director-Geral da Cooperação, Presidente da Comissão Interministerial sobre Macau. É **Presidente da Comissão Nacional da UNESCO** desde finais de 2006.

João Caraça

Doutorado em Física Nuclear (Oxford) e agregado em Física (Lisboa), João Caraça é **Director do Serviço de Ciência da Fundação Calouste Gulbenkian** e Professor catedrático convidado do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa onde, entre outras funções, coordenou o Mestrado em Economia e Gestão de Ciência e Tecnologia (1990-2003).

É membro do Conselho Directivo do EIT- Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia. Integra o Comité de Direcção do Fórum Europeu de Filantropia e Ciência e é Presidente do Conselho Consultivo da COTEC – Associação Empresarial para a Inovação.

Foi Consultor para a Ciência do Presidente da República (1996-2006) e é autor de mais de uma centena e meia de trabalhos científicos. Os seus interesses centram-se nas áreas da política científica e tecnológica e da prospectiva. Publicou *Do Saber ao Fazer: Porquê Organizar a Ciência* (1993), *Ciência* (1997), *Science et Communication* (1999), *Entre a Ciência e a Consciência* (2002) e *À Procura do Portugal Moderno* (2003). Participou na redacção de *Limites à Competição* (1994) e na organização de *O Futuro Tecnológico* (1999). Colaborou no livro *A nova primavera do político* (2007).

Henrique Leitão

Henrique Leitão é Investigador do *Centro de História das Ciências* da Universidade de Lisboa, e Professor no *Mestrado em História e Filosofia da Ciência*, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Os seus interesses de investigação centram-se na história das ciências exactas, entre o século XV e o século XVII, sendo o coordenador da comissão científica encarregue da publicação das *Obras de Pedro Nunes*, pela Academia das Ciências de Lisboa e a Fundação Calouste Gulbenkian. Tem também investigado a actividade científica em colégios da Assistência Portuguesa da Companhia de Jesus.

Colabora regularmente com a Biblioteca Nacional de Portugal, onde já foi Comissário Científico de quatro exposições e é o responsável pelo projecto de catalogação dos manuscritos científicos.

Henrique Leitão é membro de várias sociedades científicas portuguesas e estrangeiras das quais destaca a *Academia das Ciências de Lisboa*, a *Academia de Marinha*, a *Académie Internationale d'Histoire des Sciences*, a *European Society for the History of Science* (membro do «Scientific Board») e a *History of Science Society*.

Balanço do Coordenador do AIA2009

Ano Internacional da Astronomia 2009 em Portugal em 1000 palavras

O Ano Internacional da Astronomia 2009 (AIA2009) foi uma celebração global da Astronomia¹, reforçando a sua contribuição para a ciência e a cultura da Humanidade. Os mais de **145 países** e mais de **50 instituições** transnacionais tornaram o AIA2009 o maior evento de sempre de divulgação e educação de ciência materializando no terreno um conjunto de directrizes estabelecidas pela União Astronómica Internacional e pela UNESCO, com a coordenação de uma **comissão internacional** liderada por um **astrónomo português, Pedro Russo**.

Em Portugal² o AIA2009 é organizado pela **Sociedade Portuguesa de Astronomia**, com a colaboração da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, da Fundação Calouste Gulbenkian, do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, da Agência Ciência Viva e da European Astronomical Society.

No nosso país foram **mais de 440 instituições**³ que se associaram à Comissão Nacional (nomeada pela Sociedade Portuguesa de Astronomia) para celebrar o AIA2009, organizando **cerca de 2000 actividades**⁴ ao longo de todo o ano 2009, em **mais de 300 cidades, vilas e aldeias portuguesas**.

Entre as instituições associadas podemos encontrar universidades, centros de investigação, entidades municipais, museus, centros de ciência, sociedades científicas, associações diversas, entre outras. **Terão estado envolvidas mais de 3000 pessoas** (na maioria, voluntárias) na organização de actividades do AIA, quer a nível local quer a nível nacional.

Uma atenção especial merece as **mais de 250 escolas do ensino básico e secundário** envolvidas no AIA2009. Nestas escolas, de Norte a Sul e Ilhas, foram promovidas pelos astrónomos (amadores e profissionais) palestras e sessões de observação astronómica, em particular estas últimas, frequentemente abertas à comunidade não escolar. A dinâmica criada pelo AIA2009 no ambiente escolar pode já ser notado na recente adesão ao **concurso “Astronomia Artística”**⁵ – um dos projectos do AIA2009 ainda a decorrer em 2010 e dedicado aos alunos dos ensinos básico e secundário: foram recebidos mais de 1100 trabalhos, onde a Astronomia serve de motivação para a criatividade artística dos jovens. Ainda no ambiente escolar há a considerar os **9 cursos de formação avançada de professores** em “Vamos ensinar e aprender Astronomia”⁶, envolvendo mais de 250 docentes, que decorreram no Continente e Ilhas. Esta formação integrou um projecto internacional do AIA2009 (cornerstone project⁷) de ensino da Astronomia para professores (Galileo Teachers Training Program), coordenado pela portuguesa Rosa Doran (NUCLIO). Assim, milhares e milhares de alunos usufruíram das actividades do AIA2009. De realçar ainda que **o projecto Galileo Teachers Training Program foi galardoado com uma menção honrosa** no âmbito do Prémio Mani Bhaumik for Excellence in Astronomy Education and Public Outreach⁸ instituído pela comissão internacional do AIA2009.

¹ www.astronomy2009.org

² www.astronomia2009.org

³ www.astronomia2009.org/index.php?option=com_wrapper&Itemid=150

⁴ www.astronomia2009.org/index.php?option=com_eventlist&Itemid=151&func=shcatarchive

⁵ www.astronomia2009.org/index.php?option=com_content&task=blogcategory&id=47&Itemid=138

⁶ www.astronomia2009.org/index.php?option=com_content&task=blogcategory&id=39&Itemid=130

⁷ www.astronomy2009.org/globalprojects/cornerstones/

⁸ www.astronomy2009.org/resources/prize/

Mas o público em geral não foi esquecido durante 2009. Por entre **centenas de palestras, sessões públicas de observação e exposições**, por todo o país, poderemos destacar o **Festival dos Oceanos**, em 2009 dedicado ao Ano Internacional da Astronomia, que levou à zona ribeirinha de Lisboa mais de 300 mil pessoas. Neste âmbito, um destaque especial para o record guinness da maior tela pintada com motivos astronómicos e oceanográficos, com 4.8 km de comprimentos e 15000 pintores ocasionais⁹. No que concerne as exposições é, igualmente, de destacar o **projecto “Da Terra ao Universo”** onde imagens astronómicas em 1100 posters (tamanho MUPI) ocuparam espaços interiores (incluindo uma prisão e um hospital) e exteriores em dezenas e dezenas de localidades portuguesas¹⁰.

Durante 2009, a astronomia chegou a outras áreas de cultura. A começar pela sessão de abertura do AIA2009, que decorreu na Casa da Música do Porto, onde se falou e ouviu Astronomia, com a Orquestra Nacional do Porto a interpretar “Os Planetas” de Gustav Holst. Entre muitos outros eventos, houve exposições de obras astronómicas antigas na Biblioteca Nacional e na Torre do Tombo; o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra promoveu uma recolha de contos e lendas tradicionais no projecto “O céu dos nossos avós”; o “Galileu” de Bertolt Brecht foi representado no Estabelecimento Prisional de Coimbra (onde os actores foram os reclusos); a AderMinho promoveu um concurso junto dos artesãos minhotos, convidando-os a apresentarem trabalhos sob o tema da Astronomia¹¹. De destacar ainda o dia em que alguns monumentos nacionais apagaram as suas luzes para chamar a atenção para o problema da poluição luminosa. Foi a **“Noite das estrelas”**¹² que decorreu por todo o país a 18 de Julho, coincidindo com a abertura da “Astronomia no Verão”. De referir ainda que a Revista CAIS publicou, no seu número de Outubro, uma edição inteiramente dedicada ao AIA2009, com uma tiragem de 15000 exemplares.

O impacto nos media também se fez sentir com 75 comunicados de imprensa divulgados¹³ e mais de 500 artigos em jornais e múltiplas reportagens radiofónicas e televisivas¹⁴. Um destaque especial para **“1 minuto de Astronomia”**, que levou aos diversos canais da RTP (1, 2, Internacional e África) figuras públicas a falarem (seguramente pela primeira vez) de Astronomia¹⁵.

De realçar ainda o facto de **portugueses terem sido premiados internacionalmente no âmbito de actividades do AIA2009**: nas “100 horas de Astronomia”¹⁶, Ana Mourão (IST) recebeu um primeiro prémio e o Centro Múltiplos de Espinho (Fundação Navegar) recebeu uma menção honrosa; nas “Noites de Galileu”, Luís Santo (Grupo Atalaia)¹⁷ e o Centro Múltiplos de Espinho (Fundação Navegar)¹⁸ foram galardoados com dois primeiros prémios e o NUCLIO¹⁹, com um menção honrosa. No que concerne o impacto internacional de iniciativas nacionais, deve-se destacar ainda o concurso **“Descobre o teu Céu”** coordenado por Carlota Simões (Museu da Ciência da Universidade de Coimbra) que foi aceite como special project²⁰ do AIA, sendo implementado em vários países (tais como Eslovénia, Moçambique ou EUA), para além de Portugal.

⁹ www.astronomia2009.org/index.php?option=com_content&task=view&id=178&Itemid=154

¹⁰ picasaweb.google.com/dateraaouniverso/ExposicaoDaTerraAoUniversoEmPortugal

¹¹ www.astronomia2009.org/index.php?option=com_content&task=view&id=140&Itemid=154

¹² www.astronomia2009.org/index.php?option=com_content&task=blogcategory&id=40&Itemid=131

¹³ www.astronomia2009.org/index.php?option=com_wrapper&Itemid=148

¹⁴ www.astronomia2009.org/index.php?option=com_wrapper&Itemid=116

¹⁵ www.1minutoastronomia.org/

¹⁶ www.astronomia2009.org/adminmedia/uploads/23_07_2009_premio100horas.pdf

¹⁷ www.astronomia2009.org/adminmedia/uploads/05_01_2010_lms.pdf

¹⁸ www.astronomy2009.org/news/updates/829/

¹⁹ www.astronomy2009.org/news/updates/829/

²⁰ www.astronomy2009.org/globalprojects/specialprojects/sky/

O acesso à página do AIA2009, ultrapassou as 250 mil visitas em 2009.

Não é fácil dizer quantas pessoas terão participado em actividades do AIA2009 em Portugal. Porém, poderemos afirmar que **meio milhão de pessoas** é um, seguro, limite inferior.

No próximo dia 17 de Março, a Fundação Calouste Gulbenkian vai acolher a sessão de encerramento do AIA2009, onde se fará uma retrospectiva da Astronomia nacional e do AIA2009 e será lançado, pela primeira vez em Portugal, a tradução da obra fundamental de Galileu Galileu “Sidereus Nuncius”, publicada em Itália a 12 de Março de 1610, um dos motivos para a celebração de 2009 como o Ano Internacional da Astronomia.

E o que fica depois? Antes de mais notemos que se construíram no terreno **centenas e centenas de parcerias entre diferentes instituições**, com vista à celebração do AIA2009. Esta é uma excelente janela aberta sobre futuras colaborações. O AIA2009 foi um **extraordinário exemplo de dinamismo da sociedade**, já que muitas das actividades tiveram origem a nível local.

A Comissão Nacional está já a trabalhar para manter o legado do AIA2009.

Não é hora de fechar a porta. É hora de abrir o futuro.

AIA2009, um legado para o futuro

Os mega-eventos AIA2009

* 100 horas da Astronomia

Portugal pronto para “maratona astronómica” mundial

Projecto-Chave do Ano Internacional da Astronomia já conta com diversas iniciativas em território nacional

Saber mais:

http://www.astronomia2009.org/adminmedia/uploads/27_03_2009_100horasastronomia.pdf

* Noite das Estrelas

Vamos apagar Portugal para acendermos o céu?

A contagem decrescente para um dos maiores projectos do Ano Internacional da Astronomia já começou. O objectivo é fazer apagar Portugal no dia 18 de Julho. Porque quando a luz se extinguir, acender-se-á o céu.

Saber mais:

http://www.astronomia2009.org/adminmedia/uploads/2009_06_18_noiteastronomia1.pdf

* Festival dos Oceanos

Astronomia convida-se no Festival dos Oceanos

De 1 a 15 de Agosto, a Astronomia é a convidada de honra do Festival dos Oceanos de Lisboa. No ano em que se celebra por todo o mundo o Ano Internacional da Astronomia (AIA2009), dezenas de actividades, entre palestras, concertos, exposições e animações de rua, levam pequenos e graúdos a descobrir o nosso Universo.

Saber mais:

http://www.astronomia2009.org/adminmedia/uploads/24_07_2009_festivaloceanos.pdf

* E Agora eu Sou Galileu

Quem quer ser Galileu?

O astrónomo mais famoso de todos os tempos nasceu há 445 anos. Agora o AIA 2009 quer fazê-lo voltar à vida... em si

Saber mais:

http://www.astronomia2009.org/adminmedia/uploads/10_02_2009_Galileu.pdf

<http://www.eagoraeusougalileu.org/>

* Minuto de Astronomia

Estrelas portuguesas vestem camisola do Ano Internacional da Astronomia

Nuno Markl, Luís Represas, Nicolau Breyner, Sérgio Godinho e Sílvia Alberto são algumas das caras de uma equipa que vai trocar por miúdos os grandes temas do Universo

Saber mais:

http://www.astronomia2009.org/adminmedia/uploads/30_10_2009_1minutoastronomia.pdf

* Rede de Contactos

http://www.astronomia2009.org/adminmedia/uploads/06_09_2009_brainstorming.pdf

Os prémios AIA2009

* Ana Mourão e Fundação Navegar

Portugueses premiados no Brasil por maior evento de divulgação científica jamais realizado

Entre os 100 países participantes nas "100 Horas de Astronomia", Portugal arrecadou dois prémios pelo seu contributo para a divulgação da Astronomia. Ana Mourão, investigadora do CENTRA-Instituto Superior Técnico, e a Fundação Navegar serão homenageados no Brasil.

Saber mais:

http://www.astronomia2009.org/adminmedia/uploads/06_08_2009_premiosbrasil.pdf

http://www.astronomia2009.org/adminmedia/uploads/23_07_2009_premio100horas.pdf

* Prémio de Astrofotografia Galilean Nights

Português vence concurso mundial com fotografia de um berço de estrelas

Uma imagem da Nebulosa de Orion valeu ao engenheiro electrotécnico Luís Miguel Santo o primeiro prémio do concurso mundial de astrofotografia das "Galilean Nights", um dos projectos-chave do Ano Internacional da Astronomia

Saber mais: http://www.astronomia2009.org/adminmedia/uploads/05_01_2010_lms.pdf

* Galileo Teacher Training Program e From Earth To The Universe

Projectos mundiais com forte impacto em Portugal distinguidos pelo AIA2009

Menção honrosa recompensa o "Galileo Teacher Training Program", uma iniciativa internacional liderada por uma investigadora luso-brasileira

Saber mais:

http://www.astronomia2009.org/adminmedia/uploads/01_03_2010_premioaia2009.pdf

* Prémios Noites de Galileu

Saber mais: <http://www.astronomy2009.org/news/updates/829/>

* Sessão de encerramento internacional do AIA2009

Portugal distingue-se em altura de balanço do Ano Internacional da Astronomia

Participação nacional elogiada por ocasião da sessão internacional de encerramento do AIA2009 - No próximo fim-de-semana (9 e 10 de Janeiro), realiza-se na Itália, em Pádua, a sessão internacional de encerramento do Ano Internacional da Astronomia (AIA2009), o maior evento público de divulgação científica da história.

Saber mais:

http://www.astronomia2009.org/adminmedia/uploads/08_01_2010_sessaointernacional_encerramento.pdf

* **Portugueses avaliam AIA**

A Comissão Nacional do AIA está a recolher informação com o objectivo de aferir o impacto do Ano Internacional da Astronomia em Portugal. Para o efeito, preparou um pequeno inquérito, que pode ser respondido online por todos aqueles que participaram nas actividades. O questionário pode ser encontrado em:

<http://avaliacaoaia2009.questionpro.com>

Dez maneiras de participar no “Mês Mundial da Astronomia”, em Abril

Faltam apenas duas semanas até ao começo do **Mês Mundial da Astronomia** (Global Astronomy Month - GAM), em Abril e os Astrónomos Sem Fronteiras

(Astronomers Without Borders - AWB) desenvolveram programas globais, dos quais **toda a gente pode fazer parte.**

Astrónomos amadores e profissionais, educadores e entusiastas de todo o mundo podem escolher entre astrofestas, contagens de meteoros, eventos dedicados ao Sol, à Lua e a Saturno, campanhas contra a poluição luminosa, encontros virtuais com astrónomos famosos, observações remotas de exoplanetas e muito mais.

Abaixo está um breve resumo dos **dez programas globais.** Junte-se a esta celebração mundial do Universo em Abril!

1. [Série Lendas Vivas](#) – (evento virtual) Data a anunciar

Vídeos em streaming, ao vivo, onde as filiais dos AWB espalhadas pelo mundo podem interagir com os nossos convidados especiais. Cada programa representa uma oportunidade única de contactar com as pessoas mais fascinantes da Astronomia. É um de muitos eventos online apresentados durante este mês especial.

2. [Estará alguém lá fora?](#) – (evento remoto) 7 Abril, 00:00 UT

Quem é que não fez esta pergunta a si próprio? Já foram descobertos mais de 400 planetas fora do nosso Sistema Solar. Também poderá ter essa oportunidade online, partilhando o entusiasmo da diminuição da luz de outro Sol à passagem do planeta, com outros observadores espalhados pelo mundo. Este é um dos eventos de observação remota disponíveis online.

3. [Sun Day](#) (Dia do Sol) – (evento físico) 11 Abril

Torne-se num adorador do Sol no dia 11. O Sol será a estrela mundial deste dia. Reúna os seus amigos para observar o Sol das mais variadas maneiras. Traga o seu telescópio e partilhe com os outros, construa relógios de Sol ou espectroscópios, ou veja um dos programas especiais. Não se esqueça de usar sempre os métodos e filtros essenciais! O Dia do Sol é um dos muitos eventos relacionados com o Sol que terão lugar durante o GAM.

4. [Observação de Saturno](#) – (evento físico) de 12 a 16 Abril

Os anéis de Saturno estão de volta! Durante 2009 eles estiveram de lado, e por isso muito dificilmente visíveis, mas este planeta fascinante está novamente a mostrar-nos o seu famoso sistema de anéis. Encorajam-se os astrónomos a planear noites de observação, para partilhar o esplendor de Saturno com o público. Este é um de vários eventos direccionados aos astrónomos amadores.

5. [Beleza sem Fronteiras](#) – Saturno para todos – (evento físico) 16 Abril

O programa Beleza sem Fronteiras (Beauty Without Borders - BWB) é um programa popular que começou com astrónomos amadores espalhados pelo mundo e agora é coordenado pelos AWB. Procura reunir amadores de todo o mundo para partilhar a beleza de objectos astronómicos escolhidos com o público. Desta vez será Saturno. Se tem um telescópio, junte-se aos amadores de todo o mundo neste programa único.

6. [Escreva o seu nome no Céu!](#) – (evento remoto) 15 Abril 21:30 UT

Os asteroídes sempre nos intrigaram. São objectos misteriosos, e por vezes assustadores quando chegam à nossa região do espaço. Neste evento online, enfrentamos os nossos medos e revelamos os segredos destes viajantes solitários, ao caçar asteroídes em tempo real. A primeira pessoa a descobrir um tem direito a dar-lhe o nome, colocando uma etiqueta no céu para sempre.

7. [Semana Lunar](#) – (evento físico) 17 - 23 Abril

O dia 17 de Abril marca o começo da semana lunar, um conjunto de sete noites dedicadas a observar o nosso vizinho cósmico mais próximo, a nossa companheira de viagem pelo espaço. Astrofestas com a Lua como tema central, observada a olho nu ou através de instrumentos (como telescópios ou binóculos), programas educativos, concursos e celebrações da Lua nas diferentes culturas são apenas alguns dos eventos a realizar na semana lunar.

8. *Observação da Líridas – (evento físico) 21 e 22 Abril*

As “chuvas de estrelas” podem ser um dos espectáculos mais impressionantes da Natureza, com dezenas de “estrelas cadentes” a cruzar os céus. Vista roupas quentes, recoste-se e observe o espectáculo de luzes por cima da sua cabeça. No entanto, isto é mais do que um simples espectáculo de luzes, pois os detritos cósmicos que se queimam na nossa atmosfera são os restos da cauda de um cometa, que terá passado perto da Terra há mais de 2600 anos. Como será a chuva este ano?

9. *Uma estrela de cada vez – (contra a poluição luminosa) Data a anunciar*

“Uma estrela de cada vez” está à procura de algo perdido: a Via Láctea. Perdemos a Via Láctea e queremos-la de volta! A “mancha” da Via Láctea é uma faixa luminosa que se estica pelo céu, composta por milhares de estrelas da nossa galáxia, mas está ofuscada pelas luzes das cidades, que são desperdiçadas a iluminar o céu. O que pode fazer sobre isso? Juntar-se a esta campanha global, a ser lançada durante a GAM, e comprometer-se a proteger o céu estrelado por cima de nós. Junte-se a outras pessoas à volta do mundo para recuperarmos a Via Láctea - Uma estrela de cada vez.

10. *Astrofesta Global – 24 Abril*

Dia 24 de Abril será o pico do Mês Mundial da Astronomia. A Astrofesta Global é a dia em que amadores e profissionais de todo o mundo montarão os seus telescópios e se reunirão debaixo do mesmo céu, para reduzir a distância entre países e continentes, sob o lema “O mesmo céu, para todos”. A Astrofesta Global teve a sua primeira edição durante as 100 Horas de Astronomia, do Ano Internacional da Astronomia, e será a partir de agora um evento anual dos Astrónomos sem Fronteiras.

Isto é apenas uma amostra das actividades disponíveis durante o GAM. Foram ainda estabelecidas **várias parcerias** com outros programas, que decorrem durante o GAM. Vai realizar um evento durante o Mês Mundial da Astronomia? Registe-o na página do GAM, em: <http://www.astronomerswithoutborders.org/index.php/projects/global-astronomy-month/events.html>

Mais informação e contactos:

Website: www.gam-awb.org

Blog: <http://gam-awb.org/gam-project-blog.html>

Newsletter:

<http://www.astronomerswithoutborders.org/index.php/projects/global-astronomy-month/news/newsletter.html>

Twitter: http://twitter.com/GAM_2010

Facebook: <http://www.facebook.com/globalastronomymonth>

Astronomers Without Borders

Os “Astrónomos sem Fronteiras” é uma organização dedicada a promover a compreensão e boa vontade, rompendo com barreiras culturais e políticas, e criando ligações através do fascínio universal pela astronomia. Os projectos dos AWB promovem a partilha, através do interesse básico e comum que é a partilha do céu.

Contacto “Mês da Astronomia” para Portugal

Ricardo Cardoso Reis

Coordenador para Actividades Solares GAM2010

Tel.:+351 962944411

Testemunhos AIA2009

“A Comissão Nacional da UNESCO felicita, uma vez mais, o extraordinário trabalho desenvolvido pelo Secretariado do AIA e espera que todo o legado deixado pelo AIA tenha continuidade, muito para além de 2009”.

Elizabeth Silva, Comissão Nacional da UNESCO

“O AIA 2009 foi um sucesso a todos os níveis.

Muitas pessoas observaram por si mesmas aquilo que supunham que nunca conseguiriam ver com instrumentos de observação tão pequenos.

Houve um grande envolvimento das pessoas com a Astronomia, sobretudo de pessoas que se julgavam fora desses contextos e que encontraram o prazer das observações astronómicas e da sua acessibilidade. Encontraram também o prazer do conhecimento, causa que já se julgava quase perdida”.

Guilherme de Almeida, astrónomo

“O AIA foi ao encontro das minhas expectativas, pelo impacto causado na população em que me envolvo, pelo número de actividades realizadas, pelo feedback dos participantes. De certeza que a população portuguesa nunca irá esquecer que em 2009 celebrou-se e divulgou-se a Astronomia como um ciência universal. E eu também nunca esquecerei este ano magnífico.”

Paulo Sanches, Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira

“2009 foi um ano inesquecível para a Astronomia em Portugal. Isto só foi tornado possível pela excelente organização. Em nome da União Astronómica Internacional e da UNESCO desejo os maiores sucessos para o encerramento oficial e para a continuação das actividades de promoção e educação de Astronomia em Portugal.”

Pedro Russo, Coordenador do Ano Internacional da Astronomia

Sociedade Portuguesa de Astronomia

A Sociedade Portuguesa de Astronomia (SPA), foi criada em 21 de Dezembro de 1999. É uma associação científica sem fins lucrativos que tem como objectivo representar a comunidade de Astrónomos em Portugal e contribuir a promover o desenvolvimento da Astronomia e Astrofísica (A&A) nacional nas suas várias vertentes: Investigação, formação e divulgação.

A SPA tem a esta data 96 sócios: 84 efectivos (membros Doutorados e outros indivíduos com uma contribuição reconhecidamente importante para a A&A) e 12 não efectivos (estudantes de pos-graduação, professores do ensino não superior e amadores). Ainda que não exista um censo rigoroso da comunidade que actualmente se dedica profissionalmente à A&A em Portugal, estima-se que sejam sócios da SPA cerca de 70% dos investigadores desta área, sendo os não sócios, na sua maioria, estudantes em doutoramento e pos-docs recentes.

As actividades da SPA são asseguradas voluntariamente pelos sócios. Entre estas actividades, destacam-se:

- Organização anual dos Encontros Nacionais de Astronomia e Astrofísica (ENAA). Estes encontros funcionam como um fórum de apresentação de resultados científicos e de discussão de assuntos tidos por relevantes para a A&A em Portugal. Normalmente albergam as Assembleias Gerais da SPA.

- Em Setembro deste ano o ENAA estará integrado num evento de dimensões muito maiores: O "Joint European and National Astronomy Meeting" (JENAM), que engloba também o encontro da Sociedade Europeia de Astronomia (EAS) e se realizará em Lisboa. É a segunda vez numa década que o JENAM se realiza em Portugal. É algo inédito e deve-se em grande parte à credibilidade ganha com a organização do JENAM 2002 no Porto. Desde então, o conceito evoluiu para a "European Week of Astronomy and Space Science", agregando não só a comunidade Astronómica mas também a da Indústria Espacial, que é já numerosa em Portugal.

- O Livro Branco da Astronomia e Astrofísica em Portugal. Em 2004, a direcção da SPA elaborou um documento extenso onde se faz o ponto da situação da A&A nacional com uma análise quantitativa da sua evolução, recursos, produção e necessidades para o futuro. O Livro Branco foi apresentado numa sessão pública na FCG.

- À semelhança de outras disciplinas científicas, e sendo a educação em A&A um dos pontos estatutários da SPA, organizam-se anualmente as Olimpíadas da Astronomia. Estas Olimpíadas mobilizam dezenas de escolas do continente e ilhas.

- Respostas às muitas perguntas sobre Astronomia e outros pedidos que regularmente nos chegam. As perguntas são normalmente relacionadas com algum fenómeno observado a olho nu e uma boa fracção vem de países estrangeiros de língua portuguesa. Os outros pedidos são na sua maioria de acções em escolas do ensino básico e secundário.

- A lista de correio electrónico da SPA é um veículo habitual para anunciar seminários de Centros de Investigação, ofertas de bolsas e trabalho, conferências e outra informação considerada de interesse pelos associados. Sendo a coordenação da participação portuguesa em organizações internacionais relevantes outro dos objectivos da SPA, a lista é regularmente utilizada para circular relatórios de sócios que nelas participam. Estes relatórios são tipicamente de membros de comissões do

European Southern Observatory (ESO), European Space Agency (ESA) e European Research Council (ERC).

- A organização das actividades realizadas no âmbito do Ano Internacional da Astronomia. Foram centenas e mobilizaram esforços que em muito transcenderam aquele que a SPA teria capacidade de fazer por si só. Felizmente, não é necessário fazer aqui o sumário do que foi o AIA em Portugal: Esse é o tema da sessão de hoje.

O site da SPA encontra-se em <http://www.sp-astronomia.pt>.

Recursos:

INFORMAÇÃO ADICIONAL

AIA2009 website oficial: <http://www.astronomy2009.org>

AIA2009 website nacional: <http://www.astronomia2009.org>

IMAGENS

Logótipo AIA2009 (vertical, cores, JPEG):

http://www.astronomy2009.org/static/resources/iya_logo.jpg

Logótipo AIA2009 (vertical, preto & branco, JPEG):

http://www.astronomy2009.org/static/resources/iya_logo_final_b&w.jpg

Logótipo AIA2009 (horizontal, cores, JPEG):

http://www.astronomy2009.org/static/resources/iya_logo_final_horizontal.jpg

FOTOGRAFIA

http://www.ideiasconcertadas.pt/images/clientes/AIA2009/foto003_jf_div.jpg

Legenda: João Fernandes, presidente da Comissão Nacional do Ano Internacional de Astronomia (AIA2009)

COMUNICADOS DE IMPRENSA AIA2009

http://www.astronomia2009.org/index.php?option=com_wrapper&Itemid=148